



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CÂMPUS DE JUIZ DE FORA - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

ECONOMISTA

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (edital 21/2014-PRORH/UFJF)
Preenchimento do Cartão resposta – pg2
Instruções gerais – pg. 3

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CÂMPUS DE JUIZ DE FORA – ECONOMISTA

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

*1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será **desconsiderada**:*

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente**, conforme a figura abaixo:*





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 21/2014 - PRORH/UFJF. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia, com atenção, o seguinte texto publicado em 1993, por ocasião dos 25 anos da revista *Veja*. Volte a ele, sempre que necessário.**

Voo de fantasia

1. No começo, o Brasil foi cinema para mim: Carmem Miranda, em *Entre a Loura e a Morena* (1943), silvando e matraqueando, como um aquecedor a vapor prestes a explodir, sob seu alto turbante cheio de frutas; Zé Carioca, com sua ginga de papagaio e sua elegante bengala, correndo de um lado para outro e derramando cinzas de charuto por todo o vistoso cenário de papelão do desenho animado de Disney *Alô, Amigos* (1943); Bob Hope, Bing Crosby e Dorothy Lamour levando até o Sul suas piadas e canções em *A Caminho do Rio* (1947); a extraordinária e sombria fábula de *Orfeu do Carnaval* (1959). Esta última, vi-a depois de sair da universidade e muito tempo depois de a política de boa vizinhança de Franklin Roosevelt ter deixado de estimular Hollywood a produzir a avalanche de bandas de maracás, dançarinos de conga e amantes latinos que fascinou minha crédula adolescência com visões da existência tão mais viva, mais cálida, mais despida, mais despreocupada que se levava “lá na América do Sul”, como dizia a canção popular.

2. O México era, evidentemente, nosso vizinho imediato ao sul da fronteira, mas suas imagens estavam matizadas de uma áspera melancolia, de um tom de tragédia em que a antiga selvageria asteca se misturava com nossas escaramuças militares naquela terra obsessionada pela morte. Poder-se-ia dizer que os Estados Unidos conheciam o México demasiado bem para romantizá-lo sem reservas. A América Central – aquelas pequenas e infelizes “repúblicas de banana” em cujos confusos assuntos nossos fuzileiros navais e nossos flibusteiros não oficiais sentiam-se obrigados a intervir com tamanha frequência – era também um tanto real demais, demasiadamente envolvida em nossos interesses materiais de ordem prática para que pudesse servir-nos de terra de sonho, embora uma contagiante canção dos anos 40 proclamasse que “Manágua, na Nicarágua, é um lugar maravilhoso”.

3. Mas o Brasil – ah, o Brasil! Já a palavra era mel na boca, borbulhas de champanhe no cérebro. Nunca tínhamos guerreado com o Brasil ou com Portugal por causa dele. A velha contenda anglo-espanhola em prol da supremacia nada tinha a ver com o caso; a uma esplêndida distância geográfica e histórica, flutuava o Brasil em seu hemisfério tropical, como um sorridente gêmeo nosso. Era também um grande país, rico em minérios e florestas, um “cadinho de raças” e uma terra da promessa. Tinha a mesma imensidade territorial que possibilitava pôr inocentemente de lado os índios inocentes; a mesma população fervilhante de ex-escravos; as mesmas fulgurantes metrópoles costeiras. Mas com uma fascinante diferença – era um Estados Unidos sem Puritanismo, sem contas de calefação a pagar e sem as penosas responsabilidades mundiais de uma superpotência. Uma vasta fecundidade



indolente, um samba perpétuo, um Carnaval promíscuo e cego para cor de pele, uma música constante em que os ritmos africanos embalam em vez de excitar, insinuam-se em vez de agredir – eis a nossa imagem do Brasil. Imaginamos babados de cor pastel e frutas reluzentes, bela carne trigueira sob trapos, o verde Amazonas e praias de areia branca.

4. A imagem persiste: li recentemente como a atriz de cinema Amy Irving encontrara a felicidade e se libertara das inibições na pátria do seu novo marido, o diretor brasileiro Bruno Barreto. “A cultura brasileira operou em mim uma transformação. Mudou a temperatura do meu sangue, mudou minha atitude em relação à sexualidade”. O Brasil foi para ela um novo nascimento. E, em plano cultural mais elevado, isso não foi também verdade no tocante a outra princesa da América do Norte, a poetisa Elizabeth Bishop, que no Brasil se livrou do seu austero “eu” canadense e se atreveu a saborear, como se fosse a primeira vez, o prazer da vida? (...)

5. No último romance de Edith Wharton, *As Bucaneiras*, que tem por tema as aventuras conjugais de cinco jovens americanas, uma delas é meio brasileira, e outra a vê como que “envolta numa espécie de névoa cálida, bem diversa da luz seca e fria em que a irmã de Nan e as Elmsworths se moviam”.

6. Uma névoa cálida – O Brasil continua a ser, para mim, um dos poucos lugares na face da Terra onde os fatos não atalharam as possibilidades, onde ainda há espaço para a imaginação. Pelo menos eu me senti à vontade para ali ambientar a ação de um romance, isso após uma visita de apenas uma semana, no ano passado. Foi sem dúvida presunção da minha parte. Deve ser um vexame, para brasileiros ponderados e sérios, ver a vida real de sua nação infantilmente travestida em mito benévolo, escondida pelas máscaras e fantasias do Carnaval. Lemos, nos jornais americanos, não apenas sobre o despertar sexual de Amy Irving no Brasil, mas também sobre a corrupção nas mais altas esferas, a escalada do crime e da inflação, o assassinato de meninos de rua – numerosas indicações, em suma, de uma economia em crise contínua e de uma sociedade que não consegue cumprir a promessa de sua terra generosa e da generosa índole do seu povo.

7. Não obstante, contemplei do alto de uma sacada, no Rio, a branca meia-lua de praias apinhadas e as montanhas pão de açúcar coroadas de verde – os cartões-postais são verdadeiros, essas coisas existem. O Carnaval existe: embora eu tivesse chegado tarde demais para ele, a televisão de meu quarto de hotel exibia horas a fio – no meio da noite! – reprises de sambistas a suar sob seus fardos de penas e pérolas falsas, sorrindo de dentes arreganhados, investindo em rodopios atrevidos sobre as lentes das câmaras. Enquanto assistia, impressionado, pensei no duro esforço que não devia ser sambar a noite inteira. O sorridente esgar dos dançarinos tinha uma fixidez de exaustão. À minha volta, todos pareciam estar trabalhando duro, aturdidos por um excesso de obrigações, forcejando por dar conta do recado. Em Ouro Preto, antes do amanhecer, havia gente montando todo um mercado ao ar livre na praça sob minha janela enquanto eu dormia, e no fim do dia desmontavam-no inteiro. Em São Paulo, estendendo-se até o horizonte, altos edifícios cinzentos falavam de um mundo de luta urbana e de esforço penoso.



8. As pessoas com quem me encontrei – jornalistas, editores, fotógrafos – estavam sempre correndo, atropelando-se, os pés a movimentar (...). Visto do lado de dentro, o cinema do Brasil andava bem mais depressa, bem menos tropicalmente do que eu esperara. Eu tinha a impressão de que as pessoas corriam cada vez mais rápido para permanecer no mesmo lugar, e nisso também o Brasil espelha o meu próprio país; a competição mundial aumentou o passo e diminuiu as recompensas. Estamos todos apostando corrida com a exaustão do planeta pela voracidade de nossa a cada dia mais desesperada espécie. Se eu me tivesse demorado duas semanas em vez de uma, talvez tivesse ficado desencorajado demais, saturado demais pela realidade para poder escrever meu voo de fantasia intitulado *Brazil*.

UPDIKE, John. Voo de fantasia. Trad. José Paulo Paes. In: *Veja 25 anos: reflexões para o futuro*, 1993. p. 9-13.

1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) registrar e comentar etapas pessoais de seu envolvimento com a cultura brasileira.
- b) elencar algumas similaridades entre aspectos da cultura brasileira e da americana.
- c) relatar diversas fases de sua vida em que esteve na América Central e no Brasil.
- d) fazer uma autocrítica das qualidades literárias de sua obra intitulada *Brazil*.
- e) dar a conhecer o fascínio de algumas personalidades estrangeiras pela cultura brasileira.

2. A canção que proclama “Manágua, na Nicarágua, é um lugar maravilhoso” (§ 2):

- a) traduz, contextualmente, exatamente o oposto do trecho “lá na América do Sul”, presente em canção popular, citada no primeiro parágrafo.
- b) é utilizada pelo autor para exemplificar a incompatibilidade de romantizar pequenas repúblicas da América Central.
- c) agrega-se à exemplificação de que países como o México e a Nicarágua não poderiam ser romantizados pelos americanos.
- d) expressaria mensagem antagônica ao que se diz no primeiro parágrafo do texto, caso contivesse um trecho assim: “Rio de Janeiro, no Brasil, é um lugar maravilhoso”.
- e) representa exceção à ideia de que a América Central não poderia constituir, para os americanos, uma terra de sonhos.



3. Avalie a adequação dos comentários a cada um dos parágrafos indicados nos parênteses:

- I) Entendida a pergunta retórica como aquela para a qual o interrogador não busca resposta, pode-se dizer que John Updike se valeu desse recurso. (§ 4)
- II) Na adolescência, o autor – vivendo a época da política da boa vizinhança – fascinou-se com a vida mais livre que se levava na América do Sul. (§ 1)
- III) No imaginário americano sobre o Brasil, entrevê-se a sensualidade como algo marcante em nossas terras. (§ 3)
- IV) O autor, baseado em um texto da literatura, reforça a sensualidade como marca da cultura brasileira. (§ 5) O autor reconhece que a visão apresentada em sua obra ambientada no Brasil destoa da real vivência dos brasileiros. (§ 6)
- V) O empenho dos brasileiros, assim como o dos americanos, não é diretamente proporcional ao fruto dos trabalhos. (§ 8)

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Nenhum dos comentários é adequado ao texto.
- b) Todos os comentários são adequados ao texto.
- c) Somente aos comentários (I), (IV) e (VI) são adequados ao texto.
- d) Somente os comentários (II), (III) e (V) são adequados ao texto.
- e) Somente o comentário (I) não é adequado ao texto.

4. **Falhou** a identificação da figura de linguagem na seguinte alternativa:

- a) “...silvando e matraqueando, como um aquecedor a vapor prestes a explodir...” (§ 1) → SÍMILE
- b) “Mas o Brasil – ah, o Brasil! Já a palavra era mel na boca, borbulhas de champanhe...” (§ 3) → METÁFORA
- c) “Esta última, vi-a depois de sair da universidade e muito tempo depois...” (§ 1) → SILEPSE
- d) “...altos edifícios cinzentos falavam de um mundo de luta urbana e de esforço penoso.” (§ 7) → PROSOPOPEIA
- e) “...a competição mundial aumentou o passo e diminuiu as recompensas.” (§ 8) → ANTÍTESE

5. Inspirados no texto, diríamos que seu autor é um “brasilófilo”, forma em que nos valem do radical grego “filo”, cujo significado é “amigo”. Nas alternativas seguintes, apresentamos duas sentenças, nas quais indicamos a significação do radical grego sublinhado. Somente em um dos casos, **ambas as significações** estão **INCORRETAS**. Aponte-o.

- a) I. Penso que lhe é muito adequada a qualificação de filantropo. → homem
II. Foram inadmissíveis aquelas manifestações xenóforas. → estrangeiro
- b) I. Francisco chegou ao médico padecendo de taquicardia. → rápido
II. Estamos diante de uma palavra rizotônica. → raiz
- c) I. Quiromancia é um tipo de adivinhação. → mão
II. Presenciamos um belíssimo espetáculo pirotécnico. → luz
- d) I. Versado em ictiologia, Carlos deu bela entrevista na tevê. → rio
II. Infelizmente, vivemos em uma sociedade plutocrata. → falso
- e) I. Na toponímia brasileira, há nomes de origem indígena. → lugar
II. Consegui escrever alguns versos hendecassílabos. → doze



6. Aponte a alternativa em que a forma verbal assinalada traduz um fato passado, anterior a outro igualmente passado.

- a) “Visto do lado de dentro, o cinema do Brasil andava bem mais depressa...” (§ 8)
- b) “...havia gente montando todo um mercado ao ar livre na praça (...) enquanto eu dormia...” (§ 7)
- c) “Não obstante, contemplei do alto de uma sacada, no Rio, a branca meia-lua de praias apinhadas...” (§ 7)
- d) “Lemos, nos jornais americanos, não apenas sobre o despertar sexual de Amy Irving...” (§ 6)
- e) “...li recentemente como a atriz de cinema Amy Irving encontrara a felicidade...” (§ 4)

7. Aponte a alternativa em que o relacionamento entre as orações do trecho apresentado **NÃO** se faz por subordinação.

- a) “No último romance de Edith Wharton, *As Bucaneiras*, que tem por tema as aventuras conjugais de cinco jovens americanas, uma delas é meio brasileira...” (§ 5)
- b) “Tinha a mesma imensidade territorial que possibilitava pôr inocentemente de lado os índios inocentes...” (§ 3)
- c) “Deve ser um vexame, para brasileiros ponderados e sérios, ver a vida real de sua nação infantilmente travestida em mito benévolo...” (§ 6)
- d) “O México era, evidentemente, nosso vizinho imediato ao sul da fronteira, mas suas imagens estavam matizadas de uma áspera melancolia...” (§ 2)
- e) “Se eu me tivesse demorado duas semanas em vez de uma, talvez tivesse ficado desencorajado demais...” (§ 8)

8. Avalie a veracidade dos seguintes comentários, motivados por segmentos do texto.

- I) “ No começo, o Brasil foi cinema para mim...” (§ 1) → Eis uma reescrita correta para o segmento: O Brasil, no começo, foi cinema para mim...
- II) “Uma vasta fecundidade indolente, um samba perpétuo...” (§ 3) → Desprezando-se o contexto, a ausência do acento gráfico, na palavra em destaque, reproduziria a primeira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo perpetuar.
- III) “...isso não foi também verdade no tocante a outra princesa da América do Norte, a poetisa Elizabeth Bishop...” (§ 4) → Poetisa (forma feminina de poeta) e poetiza (do verbo poetizar) exemplificam caso de homonímia na língua portuguesa.
- IV) “...para poder escrever meu voo de fantasia intitulado *Brazil*.” (§ 8) → A palavra em destaque está adaptada aos termos do Acordo Ortográfico de 1990, que eliminou o acento circunflexo de formas como voo, enjoo e aperfeiçoo.
- V) “Enquanto assistia, impressionado, pensei no duro esforço...” (§ 7) → Os dicionários registram, entre outras, as seguintes acepções para o verbo assistir: “acompanhar visualmente”, “estar presente, comparecer”, “auxiliar, ajudar”, “cabere” e “residir”. Em situações como essa, dizemos, tecnicamente, que se tem um caso de polissemia.
- VI) “Tinha a mesma imensidade territorial que possibilitava pôr inocentemente de lado os índios inocentes...” (§ 3) → Segundo os termos do Acordo Ortográfico de 1990, manteve-se o acento na forma verbal “pôr” para diferenciá-la de “por” preposição. A forma verbal “pêlo” teve, também, seu acento preservado, permitindo-se assim diferenciá-la de “pelo”, preposição.

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Todos os comentários são adequados.
- b) Nenhum dos comentários é adequado.
- c) Somente o comentário (III) não é adequado.
- d) Somente os comentários (III) e (V) não são adequados.
- e) Somente o comentário (VI) não é adequado.



9. Haveria **prejuízo da coerência textual** se:

- a) substituíssemos “mas” por “porém”, no seguinte trecho: “mas suas imagens estavam matizadas...” (§ 2)
- b) acrescentássemos “porém”, entre vírgulas, após a forma “dizer”, no seguinte trecho: “Poder-se-ia dizer que os Estados Unidos conheciam...” (§ 2)
- c) acrescentássemos “inclusive”, após “imagem”, no seguinte trecho: “A imagem persiste...” (§ 4)
- d) substituíssemos “não obstante” por “apesar disso”, no seguinte trecho: “Não obstante, contemplei do alto de uma sacada...” (§ 7)
- e) iniciássemos o oitavo parágrafo com a expressão “nesse cenário de labor”: Nesse cenário de labor, “as pessoas com quem me encontrei...” (§ 8)

10. O emprego da forma em destaque está **INCORRETO** na seguinte alternativa:

- a) Vossa Senhoria, o romancista John Updike, escreveu uma obra ambientada em terras brasileiras.
- b) No começo, para eu conhecer o Brasil, tive de assistir aos filmes de Carmem Miranda.
- c) Destaco este filme de Carmem Miranda: *Entre a Loura e Morena*, produzido em 1943.
- d) Não é fácil para mim compreender as razões pelas quais no Brasil “os fatos não atalharam as possibilidades”.
- e) Este livro que trago em minhas mãos foi escrito por um famosíssimo escritor americano.

11. **Falhou** a concordância na seguinte alternativa:

- a) O famoso escritor estudava a cultura americana e a brasileira.
- b) Os Estados Unidos têm apresentado ao mundo escritores talentosos.
- c) John Updike é um dos que escreveram sobre o Brasil.
- d) Segue anexa a resenha sobre o livro de John Updike.
- e) Quais de nós leu um livro de John Updike?

➤ **Instrução – Atento aos princípios da língua escrita culta, preencha, nas questões de 12 a 15, as lacunas dos textos propostos e marque, a seguir, a alternativa que apresenta a sequência CORRETA das respostas.**

12.

Daqui _____ pouco estarão frente _____ frente os debatedores em um programa de televisão _____ audiência – já _____ alguns anos – tem sido _____, segundo os institutos de _____.

- a) à – à – cuja – fazem – extraordinária – pesquisa
- b) a – a – em cuja – devem fazer – extraordinária – pesquisa
- c) há – à – de cuja – faz – extraordinária – pesquisa
- d) a – a – cuja – faz – extraordinária – pesquisa
- e) há – à – cuja – faz - extraordinária – pesquisa



13. *Em belíssimo _____ literário, a poetisa destacou as fases _____ passara em sua premiada carreira e não _____ de justa menção _____ sua fiel editora, _____ quadros se integrou ainda muito jovem.*

- a) auto-retrato – porque – esqueceu – à – cujos
- b) autorretrato – por que – esqueceu-se – à – cujos
- c) autorretrato – por quê – se esqueceu – a – em seus
- d) auto retrato – por que – se esqueceu – à – em cujos
- e) autorretrato – por que – se esqueceu – à – a cujos

14. *Lavínia era apaixonada por películas antigas, _____ assistia, pela tevê, de madrugada, em _____ destinadas a resgatar preciosidades da sétima arte. A jovem ficava _____ triste _____ a maioria de suas amigas não _____ nas preferências.*

- a) à que – sessões – meia – por que – podia compreender-lhe
- b) a que – sessões – meio – porquê – lhe podiam compreender
- c) às quais – sessões – meio – porque – podia compreendê-la
- d) as quais – sessões – meio – por que – podiam compreendê-la
- e) às quais – sessões – meio – porque – podia compreendê-la

15. *_____, nada posso declarar _____ decisões desta diretoria em razão do _____ subscrito pelos alunos; _____ poderei informar se a _____ do senhor diretor relaciona-se diretamente com a pauta de reivindicações.*

- a) por hora – acerca das – abaixo assinado – tão pouco – viagem
- b) por ora – acerca das – abaixo-assinado – tampouco – viagem
- c) por ora – a cerca das – abaixo-assinado – tão pouco – viagem
- d) por hora – há cerca das – abaixo assinado – tampouco – viagem
- e) por ora – acerca das – abaixo assinado – tampouco – viagem

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. A família Oliveira consiste no pai, na mãe e em alguns filhos. A idade média da família é de 18 anos. Sem contar com o pai, que tem 38 anos, a idade média da família diminui para 14 anos.

Quantos filhos tem a família Oliveira?

- a) 3
- b) 4
- c) 6
- d) 7
- e) 9



17. André, Bruno e Carlos possuem juntos 102 figurinhas. O número de figurinhas de André é a sexta parte do número de figurinhas de Carlos.

A partir dessas informações, classifique, logicamente, cada uma das afirmativas abaixo como verdadeira (V) ou falsa (F).

- () André possui menos de 15 figurinhas.
- () Bruno possui mais de 3 figurinhas.
- () Carlos pode não possuir figurinhas.
- () Bruno pode possuir todas as figurinhas.
- () André e Bruno podem possuir juntos 17 figurinhas.

A sequência **CORRETA** que classifica as afirmativas é:

- a) F – F – V – V – F.
- b) V – V – F – F – F.
- c) V – F – V – F – V.
- d) F – V – F – V – V.
- e) V – V – V – V – F.

18. Em 2013, uma escola tinha 40 meninos matriculados a mais do que meninas. Em 2014, o número de matrículas aumentou 20% em relação ao número de matrículas do ano anterior, sendo que o número de matrículas de meninas aumentou 26% e o de meninos aumentou 15%.

Quantas meninas estão matriculadas na escola em 2014?

- a) 200
- b) 240
- c) 252
- d) 276
- e) 528

19. “A reforma do Maracanã para a Copa do Mundo, inicialmente orçada em 705 milhões de reais, alcançou a marca de 1,2 bilhões”.

(Veja, São Paulo, 16 abr. 2014).

Podemos afirmar que o acréscimo percentual do valor da reforma do Maracanã para a Copa do Mundo, em relação ao orçamento inicial da obra, foi de, aproximadamente,

- a) 495%.
- b) 70%.
- c) 40%.
- d) 26%.
- e) 5%.

















20. Artur possui uma coleção de cartões, os quais têm uma letra em uma de suas faces e um número na outra. Ele colocou sobre uma mesa quatro desses cartões, conforme ilustrado na figura a seguir.



Depois, disse para Pedro: “Para cada cartão na mesa é verdade que, existindo uma vogal em uma das faces, então existe um número par na outra face”.

Quais são os cartões que, obrigatoriamente, devem ser virados para verificar se Artur está dizendo a verdade?

- a)  
- b)  
- c)   
- d)   
- e)    

21. Em um Concurso Público, constituído de duas provas, uma teórica e outra prática, havia 700 candidatos inscritos. Constatou-se que 350 candidatos foram aprovados na prova teórica, 500 candidatos foram aprovados na prova prática e 50 candidatos foram reprovados nas duas provas. Lucas é um candidato aprovado na prova teórica desse Concurso.

Qual é a probabilidade de Lucas ter sido, também, aprovado na prova prática?

- a) $4/13$
b) $2/5$
c) $7/13$
d) $4/7$
e) $2/3$

22. Um guarda noturno trabalha durante quatro dias consecutivos e descansa no quinto dia. Domingo passado foi dia de descanso.

Quantos dias de trabalho ele terá até que o dia de descanso volte a ocorrer em um domingo?

- a) 7
b) 24
c) 28
d) 30
e) 35



23. A tabela abaixo informa o número de matrículas na Educação Básica, por região, de 2010 a 2013, segundo o Censo Escolar.

Região	2010	2011	2012	2013
Centro-Oeste	3.670.674	3.663.805	3.647.488	3.638.417
Nordeste	15.709.861	15.470.148	15.227.827	14.968.836
Norte	5.134.960	5.121.317	5.159.675	5.144.488
Sudeste	20.334.290	20.120.683	19.958.462	19.806.604
Sul	6.700.104	6.596.666	6.551.598	6.484.103

Fonte: MEC/INEP/DEED

Sobre os dados relativos ao número de matrículas na Educação Básica, no período de 2010 a 2013, foram feitas quatro afirmativas:

- I) O número de matrículas decresceu nas cinco regiões, em todos os anos desse período.
- II) A maior queda no número de matrículas de 2012 para 2013 ocorreu na região Nordeste.
- III) A queda no número total de matrículas, de 2010 para 2011, superou as 500 mil matrículas.
- IV) Foi em 2013 que se registrou o menor número de matrículas na Educação Básica.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) II e III, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

24. Uma faculdade particular possui 50 professores. As frequências dos diversos salários que são pagos aos professores estão apresentadas no quadro abaixo.

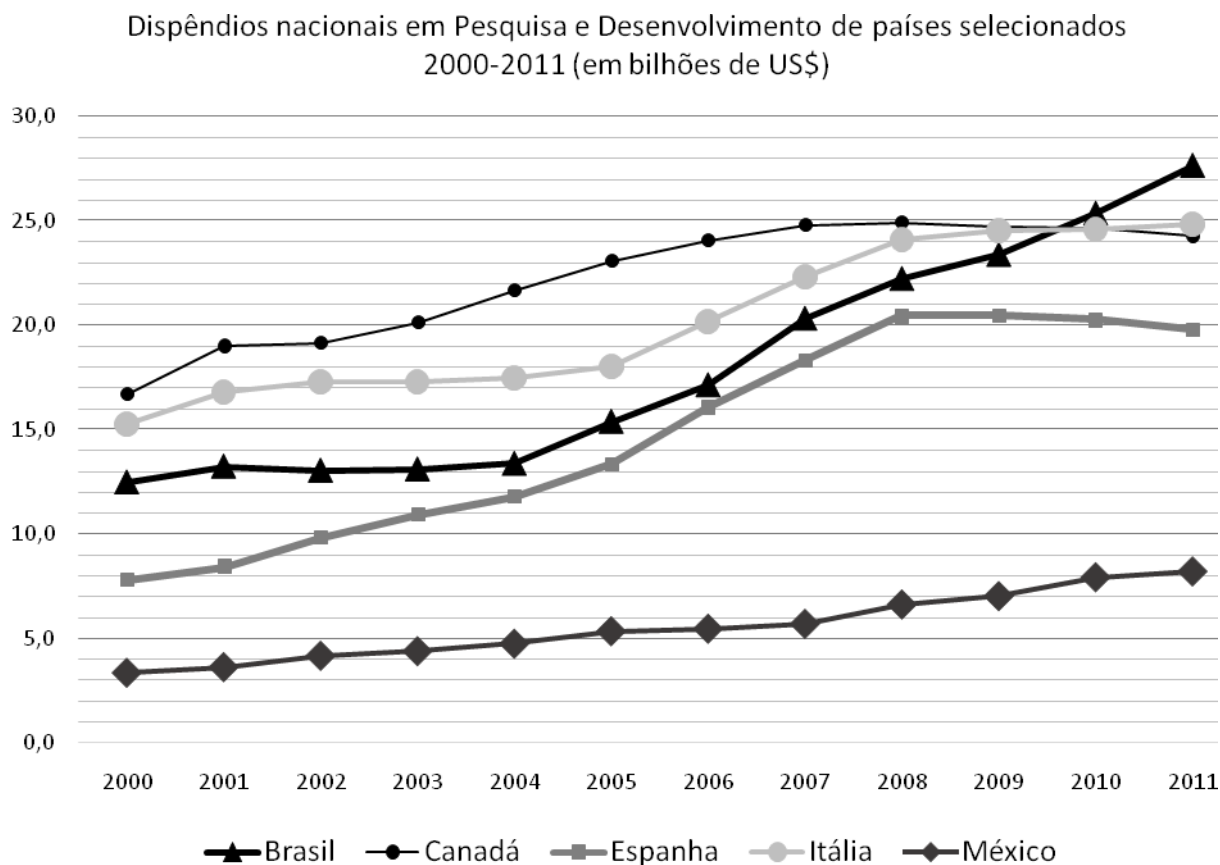
Nº de professores	Valor do salário
7	R\$ 1.800,00
15	R\$ 2.200,00
10	R\$ 2.900,00
12	R\$ 3.800,00
4	R\$ 4.500,00
2	R\$ 6.000,00

Mantidos todos os professores já contratados, o número de novos professores com salários de R\$ 2.200,00 que devem ser contratados para que a mediana dos salários dos professores dessa faculdade passe a ser R\$ 2.550,00 é:

- a) primo.
- b) potência de 2.
- c) múltiplo de 5.
- d) divisível por 3.
- e) divisor de 100.



25. O gráfico abaixo informa os investimentos feitos em Pesquisa e Desenvolvimento por alguns países, no período de 2000 a 2011.



Fonte(s): Organisation for Economic Co-operation and Development, Main Science and Technology Indicators, 2013/1 e Brasil: Coordenação-Geral de Indicadores (ASCAV/SEXEC) - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Sobre os dados representados nesse gráfico, foram feitas as seguintes afirmativas:

- I) O Brasil, a partir de 2009, passou a ser o país que mais investiu em Pesquisa e Desenvolvimento, em relação aos cinco países selecionados.
- II) Em 2005, o Canadá investiu mais do que o quádruplo do volume investido pelo México em Pesquisa e Desenvolvimento.
- III) No último ano do período pesquisado, dois dos cinco países reduziram seus investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento em relação ao que fora investido no ano anterior.
- IV) No período pesquisado, foi no ano de 2008 que o Canadá mais investiu recursos em Pesquisa e Desenvolvimento.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) II, III e IV, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II, III, apenas.
- e) I, II, III e IV.



LEGISLAÇÃO

26. Emerenciana, médica, é empregada da clínica privada “Max Visão”. Essa clínica foi contratada pelo Governo Federal, em caráter temporário e emergencial, para atuar numa força-tarefa de combate e prevenção a um determinado tipo de doença oftalmológica. A aludida clínica foi contratada para prestar serviços no Hospital Universitário de Juvelândia, e Emerenciana foi uma das médicas designadas para atuar nessa localidade. Durante os atendimentos, numa sala do Hospital Universitário, Emerenciana solicitava aos pacientes determinada quantia em dinheiro para “caprichar” na consulta. Nesse caso, é **CORRETO** afirmar que Emerenciana:

- a) responderá pelo crime de peculato-desvio porque, nesse caso, é funcionária pública.
- b) responderá pelo crime de concussão porque, nesse caso, é funcionária pública.
- c) não responderá por crime contra a Administração Pública porque, nesse caso, não é funcionária pública e não houve nenhum prejuízo monetário à Administração Pública, devendo responder perante a clínica “Max Visão” e perante o Conselho Federal de Medicina.
- d) responderá pelo crime de corrupção ativa, situação em que um particular comete crime contra a Administração Pública.
- e) responderá pelo crime de corrupção passiva porque, nesse caso, é funcionária pública.

27. Segundo a Constituição Federal, é **CORRETO** afirmar:

- a) Em nome do princípio da solidariedade, é dever do servidor público civil manter-se associado à entidade sindical.
- b) Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
- c) Em nome do princípio democrático, não se admite limitação ao exercício do direito de greve.
- d) A lei reservará, no mínimo, dez por cento dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- e) Toda contratação de pessoas para trabalhar na Administração Pública deve ser precedida de concurso público de provas ou de provas e títulos.

28. Nos termos da Lei 8112/90, o conceito de “deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede” corresponde à seguinte alternativa:

- a) transferência
- b) promoção
- c) remoção
- d) redistribuição
- e) reequadramento



29. Quanto à “ajuda de custo” prevista na Lei 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) A ajuda de custo destina-se a compensar as despesas de instalação do servidor que, no interesse do serviço, passar a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente.
- b) É vedado o duplo pagamento de indenização, a qualquer tempo, no caso de o cônjuge ou companheiro, que detenha também a condição de servidor, vier a ter exercício na mesma sede.
- c) Correm por conta da administração as despesas de transporte do servidor e de sua família, compreendendo passagem, bagagem e bens pessoais.
- d) À família do servidor que falecer na nova sede são assegurados ajuda de custo e transporte para a localidade de origem, dentro do prazo de 6 (seis) meses, contados do óbito.
- e) Não será concedida ajuda de custo ao servidor que se afastar do cargo, ou reassumi-lo, em virtude de mandato eletivo.

30. Quanto aos prazos regulados pela lei 9784/99, é **CORRETO** afirmar:

- a) Os prazos começam a correr a partir da data da cientificação oficial, incluindo-se na contagem o dia do começo e excluindo-se o do vencimento.
- b) O prazo somente será prorrogado até o primeiro dia útil seguinte se o vencimento ocorrer aos sábados e domingos ou quando o expediente for encerrado antes da hora normal.
- c) Os prazos expressos em dias contam-se de modo contínuo.
- d) Os prazos fixados em meses ou anos contam-se de data a data. Se, no mês do vencimento, não houver o dia equivalente àquele do início do prazo, tem-se como termo o primeiro dia útil do mês subsequente.
- e) Em nome dos princípios da celeridade e da eficiência, não se admite suspensão dos prazos processuais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

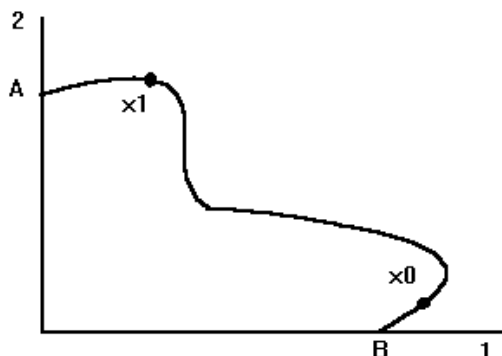
31. No que tange às preferências dos consumidores, pode-se afirmar que as propriedades a seguir, em ordem, correspondem a:

- Para todo $x, y \in X$, temos que $x \succeq y$, ou $y \succeq x$, ou ambas.
- Para todo $x \in X$, temos que $x \succeq x$. e
- Para todo $x, y, z \in X$, se $x \succeq y$ e $y \succeq z$, então $x \succeq z$.

- a) reflexiva, transitiva, completa.
- b) completa, transitiva, reflexiva.
- c) completa, reflexiva, transitiva.
- d) reflexiva, completa, transitiva.
- e) transitiva, completa, reflexiva.



32. Considere as preferências de um consumidor representadas no gráfico abaixo, em que a linha AB representa uma curva de indiferença típica.



Leia as seguintes afirmativas e considere-as verdadeiras ou falsas.

- I) Notam-se cestas, em que um dos bens tem utilidade marginal nula e até negativa.
- II) Uma cesta como x^1 nunca poderia ser demandada pelo consumidor.
- III) Para a cesta x^0 ser demandada, é necessário que o preço do bem 1 seja maior que o do bem 2.

Assinale a opção **CORRETA**.

- a) verdadeira, falsa, falsa
- b) verdadeira, verdadeira, falsa
- c) verdadeira, verdadeira, verdadeira
- d) falsa, falsa, falsa
- e) falsa, falsa, verdadeira

33. Um conjunto de curvas de indiferença verticais, no plano cartesiano, para uma economia com dois bens, ilustra, para um consumidor, uma situação em que:

- a) um dos bens pode ser absolutamente indesejado para o consumidor, como no caso de cigarros para um não fumante.
- b) não existem bens que causam dependência no consumidor.
- c) o consumidor é infinitamente indiferente entre os bens ou entre as cestas dos dois bens.
- d) a taxa marginal de substituição no consumo é igual a um ($TMS_c = 1$).
- e) a taxa marginal de substituição fora do módulo é, no limite, igual a $+f$ para um dos bens, no caso um bem que causa dependência (heroína, por exemplo).

34. Curvas de indiferença **NÃO** são:

- a) contínuas.
- b) negativamente inclinadas.
- c) insaciáveis.
- d) curvas que se interceptam.
- e) convexas.



35. As preferências de um consumidor que adquire apenas dois bens são representadas pela função de utilidade $U(x, y) = x^{(1/3)} y^{(2/3)}$. Caso a renda do consumidor seja 300, o preço do bem X seja 5 e o do bem Y igual a 10, no equilíbrio do consumidor:

- a) a quantidade consumida do bem X é 40 unidades.
- b) a quantidade consumida do bem Y é 20 unidades.
- c) o dispêndio efetuado pelo consumidor com o bem X será 100.
- d) o dispêndio efetuado pelo consumidor com o bem Y será 200.
- e) o dispêndio efetuado pelo consumidor com cada um dos dois bens será igual.

36. Aponte a alternativa **INCORRETA**.

- a) A longo prazo, não existem custos fixos.
- b) Uma curva de custo médio de longo prazo constante indica a existência de rendimentos constantes de escala.
- c) A isoquanta representa infinitas combinações de mão de obra e de capital que representam o mesmo custo total de produção.
- d) Rendimentos decrescentes de escala têm o mesmo significado de deseconomias de escala.
- e) Os custos de longo prazo representam horizontes de planejamento, não os custos efetivamente incorridos.

37. Em relação à introdução de um imposto específico sobre um bem produzido em concorrência perfeita, sabe-se que:

- a) a incidência sobre os produtores será tanto maior, quanto menor for a elasticidade-preço da curva de oferta, dada a elasticidade da demanda.
- b) a incidência sobre os produtores será tanto maior, quanto menor o valor do imposto.
- c) imposto específico é pago somente pelo produtor; logo, depende da alíquota do imposto.
- d) a incidência sobre os produtores e sobre os consumidores será a mesma, independentemente das elasticidades-preços das curvas de oferta e procura do bem.
- e) a incidência sobre os produtores só depende da elasticidade da demanda.

38. Considere $Y = (K, L)$ homogênea de grau 1, onde: Y = produto; L = trabalho; K = capital.

Considere ainda: PMgK = produtividade marginal do fator K; PMgL = produtividade marginal do fator L; PMeK = produtividade média do fator K; e PMeL = produtividade média do fator L. Com base nessas informações, é **CORRETO** afirmar que:

- a) se PMgK = 0, então PMgL > 1 e PMeL = 0.
- b) se PMgK = 0, então PMgL = 0 e PMeL > 1.
- c) se PMgK = 0, então PMgL = PMeL.
- d) se PMgL = 0, então L/K = 1 e PMgK > 1.
- e) independente dos valores para PMgK, PMgL e PMeK, PMeL será sempre negativa.

39. Uma função de produção, para ser caracterizada como de curto prazo, deve:

- a) ter todos os seus fatores fixos.
- b) ter pelo menos um fator fixo.
- c) encerrar a produção em um ano.
- d) encerrar a produção em seis meses.
- e) ter dois fatores fixos.



40. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Se um bem tem um pequeno número de bens substitutos, a sua demanda será inelástica em relação a seu preço.
- b) Se a curva de demanda é linear, a elasticidade-preço do bem é uma função decrescente de seu preço.
- c) O aumento de preço de um bem substituto, tudo o mais constante, promove a contração da curva de demanda do bem X.
- d) No curto prazo, a curva de custo marginal intercepta as curvas de custo variável médio e de custo médio no ponto de mínimo dessas.
- e) Rendimentos crescentes de escala ocorrem quando um aumento em igual proporção na quantidade de todos os fatores tem como consequência um aumento menos que proporcional da produção.

41. Se, em um certo período, a renda líquida enviada ao exterior, registrada no balanço de pagamentos de um país, for positiva, isso significa que:

- a) A demanda doméstica por bens e serviços está muito forte.
- b) A taxa de câmbio vai se alterar.
- c) As reservas internacionais do país estão em queda.
- d) O país tem *déficit* em conta corrente no seu balanço de pagamentos.
- e) O PIB desse país é maior que o PNB.

42. Se o valor, em dólar, das exportações de bens, exceder ao das importações, pode-se afirmar que:

- a) o regime cambial é flutuante.
- b) o PIB é maior que o PNB.
- c) haverá um aumento nas reservas internacionais no final do período.
- d) há um *superávit* em conta corrente do balanço de pagamentos.
- e) há um *superávit* comercial do balanço de pagamentos.

43. Considere os dados fictícios divulgados pelo Banco Central em outubro do ano de 2013, em que se apresentam os dados abaixo para o balanço de pagamentos da economia brasileira (em US\$ milhões) para os meses de janeiro a setembro de 2013.

Exportações (FOB):	86,719
Importações (FOB):	54,056
Serviços e renda:	24,200
Exportação de serviços não-fatores:	5,219
Importação de serviços não-fatores:	7,140
Transferências unilaterais:	2,599
Conta de capital:	588
Conta financeira:	-3,866
Erros e omissões:	-661

Assinale a alternativa **CORRETA** que apresenta, nesse período, a transferência líquida de recursos da economia brasileira para o exterior.

- a) 59,492
- b) 56,863
- c) 32,663
- d) 31,799
- e) 30,742



44. O balanço comercial de um país é superavitário em US\$ 30 bilhões, mas seu *superávit* em conta corrente é de US\$ 5 bilhões, e as transferências unilaterais líquidas são nulas. Isso indica que:

- a) as importações estão muito elevadas.
- b) a poupança externa é positiva.
- c) a entrada líquida de capital externo é positiva.
- d) o país está perdendo reservas internacionais.
- e) há um *déficit* no balanço de serviços.

45. Um país recebe poupança externa quando:

- a) acumula reservas de divisas internacionais.
- b) apresenta um *déficit* em conta corrente no seu balanço de pagamentos.
- c) exporta mais do que importa (balanço comercial superavitário).
- d) a entrada líquida de capital do exterior é positiva.
- e) o investimento direto do exterior é vultoso.

46. Considere o modelo Keynesiano simplificado, em que o equilíbrio produto-despesa é descrito pela seguinte equação: $Y = C_0 + cY + I + G$, onde Y é o produto, C_0 , o consumo autônomo, c , a propensão marginal a consumir, I , o investimento privado e G , os gastos do governo.

Assumindo que a propensão marginal a consumir é igual a 1, um aumento nos gastos do governo de G para $2G$ faz o produto de equilíbrio:

- a) dobrar.
- b) aumentar infinitamente.
- c) aumentar em $2G$.
- d) aumentar em $C_0 + I + 2G$.
- e) manter-se constante.

47. Seja uma economia na qual o gasto com consumo (C) é igual a 100, o gasto de investimento privado (I) é igual a 50 e os gastos iniciais do governo (G) são iguais a 30 e, assumindo que a propensão marginal a consumir é de 0,8 e que a alíquota de imposto de renda é de 0,4, se os gastos do governo dobrarem, o novo nível de equilíbrio do produto será igual a:

- a) 308,82.
- b) 310,12.
- c) 403,85.
- d) 1.050.
- e) 1.750.

48. Em uma economia onde a taxa de câmbio é flexível, e inexistente mobilidade de capital, a expansão da oferta de moeda leva a um:

- a) desequilíbrio na conta de transações correntes.
- b) queda na taxa de juros.
- c) alta na taxa de juros.
- d) redução na oferta de moeda estrangeira.
- e) redução nos preços domésticos.



49. No modelo IS/LM comum, uma política monetária contracionista acarreta, normalmente, uma redução:
- a) dos gastos do governo e das exportações.
 - b) das exportações e um aumento da demanda agregada.
 - c) da oferta agregada e das taxas de juros.
 - d) da produção e um aumento das taxas de juros.
 - e) da produção e um aumento dos preços.
50. Considere um modelo de oferta e demanda agregadas, em que a oferta de curto prazo seja, positivamente, inclinada. O equilíbrio inicial é tal que o produto está em seu nível natural (potencial). Qual afirmativa **NÃO** é correta?
- a) Um aumento no nível esperado de preços, juntamente com um aumento dos gastos públicos, eleva a taxa de juros e a renda no curto prazo.
 - b) Uma expansão monetária eleva o produto no curto prazo, mas não no longo prazo, devido ao ajuste das expectativas.
 - c) Uma redução do *déficit* público eleva o produto e a taxa de juros no curto prazo, fazendo com que tanto renda quanto taxa de juros caiam.
 - d) Um choque de oferta adverso, como um aumento no preço de uma matéria-prima importada, eleva a taxa de desemprego natural e reduz os salários reais no curto prazo.
 - e) Um corte de gastos públicos, combinado com uma redução de impostos de mesma magnitude (orçamento equilibrado), levam a uma queda de produto real de curto prazo.
51. Com relação às interpretações sobre a origem da indústria no Brasil, é **CORRETO** afirmar que:
- a) as interpretações ligadas ao pensamento “cepalino” ressaltam a importância dos ciclos de expansão das exportações para o crescimento industrial.
 - b) uma das críticas ao argumento da chamada “teoria dos choques adversos” destaca o efeito negativo dos programas de valorização do café sobre o crescimento industrial.
 - c) a desvalorização do câmbio contribuiu para o crescimento industrial, na medida em que permitiu o aumento da capacidade produtiva.
 - d) a interpretação associada à ideia de “capitalismo tardio” diferencia-se da visão “cepalina”, ao enfatizar o crescimento industrial como resultante da acumulação capitalista no setor importador.
 - e) sob a ótica da industrialização intencional, o crescimento industrial foi favorecido pela não concessão de incentivos e subsídios a determinados setores industriais antes de 1930.
52. A crise mundial deflagrada em 1929 levou o governo brasileiro a implementar, durante os anos da grande depressão, uma política dirigida, especificamente, ao setor cafeeiro. É **INCORRETO** afirmar:
- a) Essa política consistiu, essencialmente, na garantia de um preço mínimo de compra do café pelo governo e na destruição de parte da produção, como forma de impedir uma queda maior do preço do produto no mercado internacional.
 - b) Essa política pode ser caracterizada como anticíclica, de fomento da renda nacional.
 - c) Essa política, ao reduzir a renda do setor exportador, levou (por seu efeito multiplicador) ao aumento do emprego nos demais setores da economia.
 - d) O imposto de exportação e o empréstimo externo contraído pelo governo de São Paulo, em 1930, foram decisivos para o financiamento das compras de café.
 - e) O mecanismo cambial não seria capaz, por si só, de constituir, naquele momento, um instrumento efetivo de defesa da economia cafeeira, frente à crise.



53. Quanto ao Plano Real, pode-se afirmar que:

- a) lançado no Governo FHC, o Plano Real foi viabilizado pelas reformas estruturais do governo Collor e pela política fiscal do governo Itamar.
- b) a função da URV no Plano Real, foi a mesma da “moeda indexada”, proposta por Pêrsio Arida e Lara Resende, no debate que precedeu o Plano Cruzado: resolver o problema da inflação inercial, pela generalização da indexação e sua súbita interrupção.
- c) o Plano Real foi implementado em três fases, na seguinte sequência: instituição de uma nova moeda, criação da URV e ajuste fiscal.
- d) imediatamente após a implantação do ajuste fiscal, houve desvalorização da moeda.
- e) após a implantação do real, a taxa de câmbio desvalorizou-se, voltando a valorizar-se ao final de 1995.

54. Com relação ao Plano Real e seus impactos sobre a economia, é **CORRETO** afirmar:

- a) A utilização da Unidade Real de valor (URV), como indexador de preços e contratos visava a estimular a convergência de expectativas dos agentes econômicos com respeito à inflação.
- b) Com a introdução da nova moeda, o governo optou por uma política de câmbio fixo, como forma de garantir a estabilidade de preços.
- c) Os limites fixados para a expansão da base monetária quando da introdução do Real, mostraram-se adequados à demanda por moeda.
- d) Em comparação com o regime de bandas cambiais vigente até a desvalorização de 1999, o estabelecimento do sistema de metas inflacionárias aumentou a necessidade de se manter um volume elevado de reservas.
- e) A falta de um ajuste fiscal de caráter permanente pode ser apontada como uma das forças da economia sob o Real.

55. Alguns aspectos da economia internacional contribuíram para o rápido crescimento da economia brasileira, no período do “milagre” (1968-73). Entre esses aspectos, pode ser considerada como uma afirmativa **INCORRETA**:

- a) A rápida expansão do mercado de eurodólar.
- b) A elevada liquidez em dólar e a crescente facilidade de obtenção de empréstimos e financiamentos nos centros financeiros internacionais.
- c) A ausência de preocupações quanto à capacidade dos EUA de garantir a paridade do dólar com o ouro, dentro das regras acordadas em *Bretton Woods*.
- d) O rápido crescimento do comércio internacional e da economia mundial.
- e) Os distúrbios políticos nas áreas de influência norte-americana e soviética e o arrefecimento da Guerra Fria.

56. Com relação ao Plano Cruzado (1986), é **CORRETO** afirmar:

- a) O Plano apoiava-se no entendimento de que o processo inflacionário no Brasil era impulsionado pelas expectativas dos agentes econômicos com relação à inflação futura.
- b) A proposta denominada “moeda indexada” entendia que a inflação inercial deveria ter um tratamento de choque, com congelamento de preços e salários.
- c) Os preços e salários foram reajustados, em cruzeiros, de acordo com suas respectivas médias no quadrimestre anterior e, posteriormente, foram convertidos para a nova moeda.
- d) O seguro-desemprego, apesar de já estar previsto na legislação brasileira, só foi implementado a partir da adoção desse Plano.
- e) Embora o Plano tivesse fracassado, o entendimento de que a inflação brasileira era totalmente inercial foi encampado por todos os planos de estabilização que se seguiram, inclusive pelo Plano Real.



57. O Governo Figueiredo se inicia com Mário Henrique Simonsen no comando central da economia, mas a ameaça de profunda queda da atividade econômica levou a uma reação política e à substituição do ministro, em agosto de 1979, pelo economista Delfim Neto que tinha como objetivo o combate à inflação e o crescimento econômico. Assim, entre suas principais medidas consta:

- a) Flutuação livre da taxa de juros
- b) Maxidesvalorização de 40% do cruzeiro em 1979
- c) Confisco de poupança
- d) A expansão do crédito para a agricultura, com visa em expectativas de uma super safra para 1980 e contenção dos preços dos alimentos
- e) Não foram adotadas medidas de prefixação da correção monetária

58. As principais medidas adotadas pelo primeiro governo Lula, para garantir a estabilidade econômica, foram:

- a) câmbio flutuante, *superávit* primário e metas de inflação.
- b) retomada do crescimento econômico, saldos comerciais positivos.
- c) câmbio fixo, redução da dívida do setor público.
- d) crescimento sustentável, melhoria de infraestrutura, política cambial.
- e) pagamento da dívida externa, criação de agências reguladoras.

59. Em relação à política fiscal do primeiro governo Lula, entre 2003 e 2006, analise as afirmativas a seguir e considere-as verdadeiras ou falsas.

- I) O Estado brasileiro aumentou de tamanho, quando mensurado pelo percentual das despesas primárias no PIB.
- II) Houve um aumento do gasto público de 2002 para 2006, em virtude das despesas correntes e de investimento do governo central.
- III) Houve um aumento do valor total de subsídios e subvenções econômicas, como proporção do PIB, do primeiro para o último ano do governo.

Assinale a opção **CORRETA**.

- a) verdadeira, verdadeira, verdadeira
- b) verdadeira, verdadeira, falsa
- c) verdadeira, falsa, falsa
- d) falsa, verdadeira, verdadeira
- e) verdadeira, falsa, verdadeira

60. Acompanhando o forte ritmo de crescimento da economia brasileira em 2010 e a elevação dos preços das *commodities*, particularmente dos alimentos, no mercado internacional, constata-se que:

- a) a inflação medida pelo índice de preços ao consumidor amplo ultrapassou, naquele ano, o centro da meta prevista pela autoridade monetária.
- b) a inflação medida pelo índice de preços ao consumidor amplo não ultrapassou, naquele ano, o centro da meta prevista pela autoridade monetária.
- c) o índice de inflação manteve-se o mesmo do período 2008/2009.
- d) a inflação medida pelo índice de preços ao consumidor amplo foi a meta prevista pela autoridade monetária.
- e) nesse ano, não houve elevação dos preços das *commodities*.



GABARITO PROVA - ECONOMISTA

1.	A
2.	E
3.	B
4.	C
5.	D
6.	E
7.	D
8.	E
9.	B
10.	A
11.	E
12.	D
13.	E
14.	C
15.	B
16.	B
17.	E
18.	C
19.	B
20.	B
21.	D
22.	C
23.	D
24.	D
25.	A
26.	E
27.	B
28.	C
29.	D
30.	C

31.	C
32.	B
33.	A
34.	D
35.	B
36.	C
37.	A
38.	C
39.	B
40.	D
41.	E
42.	E
43.	E
44.	E
45.	B
46.	B
47.	C
48.	B
49.	D
50.	A
51.	B
52.	ANULADA
53.	B
54.	A
55.	C
56.	D
57.	D
58.	A
59.	ANULADA
60.	A